

1ºBIB: REPRESSÃO E TORTURA NO SUL FLUMINENSE (1964-1971)

Paulo Célio Soares ¹

Laura Ferraz ²

Rafaela Andrade ³

Resumo

Esse artigo analisa a atuação do 1º Batalhão de Infantaria Blindada (BIB) de Barra Mansa como instrumento de repressão durante a Ditadura Militar no Brasil, especialmente no período de 1964 a 1971. A ditadura, instaurada por meio de um golpe militar em 1964, caracterizou-se pela repressão a movimentos sociais e políticos, com o 1º BIB emergindo como um órgão crucial na manutenção da ordem social e repressão a grupos considerados subversivos, principalmente em Volta Redonda, onde estava localizada a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). A pesquisa destaca que, apesar de o BIB já ter uma atuação repressiva antes de 1964, foi após a promulgação do AI-5 em 1968 que suas práticas de tortura e repressão se intensificaram. O artigo contextualiza a Ditadura Militar, abordando a criação dos Atos Institucionais que restringiram direitos políticos e garantias constitucionais, tornando possível a tortura e outras violações. Ao relatar como o BIB se tornou um centro de torturas, destacamos que a repressão se fez na perseguição a sindicalistas, organizações de esquerda, e membros da Igreja Católica progressista. Durante a pesquisa também foram abordados os casos emblemáticos de tortura ocorridos dentro do batalhão, inclusive a notória morte dos quatro soldados. A pesquisa também explora o impacto dessa atuação na região, principalmente em Volta Redonda. O artigo conclui enfatizando a importância de revisitar essa história para entender as marcas da repressão na atualidade e a transformação do espaço onde o BIB atuava em um local de eventos culturais, sinalizando um movimento de apagamento da memória sobre as atrocidades cometidas.

Palavras-chave: Ditadura Militar. Repressão. Volta Redonda.

¹ Doutor em História (UFRRJ), Docente UGB-FERP.

² Graduada em História (UGB/FERP).

³ Graduada em História (UGB/FERP).